

**Unidades Lexicais: implicações multilíngues no âmbito do projeto *Kicktionary* BR
– copa 2014.**

Bolsista: Lurdes Sonia Fuhr Gava (PIBITI- CNPq)
Orientador: Rove Chishman

Instituição: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unidade São Leopoldo)
Endereço: Av. Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, CEP 93.022-000, São Leopoldo, RS.
Telefone: (51) 3591 1122
Endereço de e-mail: atendimento@unisinos.br

Resumo

Este trabalho visa apresentar os resultados parciais de uma pesquisa realizada no âmbito do projeto *Kicktionary*-Copa 2014, coordenado pela professora Dra. Rove Chishman, que tem por objetivo a criação de um dicionário temático bilíngue da linguagem do futebol, com base nos preceitos da Semântica de Frames (Fillmore et. al, 2003). A proposta é uma extensão do projeto maior *Kicktionary*-BR, inspirado no dicionário multilíngue criado no ICSI (*International Computer Science Insitute*) pelo alemão Dr. Thomas Schmidt, em Berkeley, Califórnia. A criação do dicionário *kicktionary*-Copa 2014, além de nos colocar diante do desafio de aplicar a noção de frames (Fillmore, 1975) na composição das entradas lexicais, também nos obriga a olhar para a questão da equivalência de tradução, uma vez que lidamos com uma linguagem rica em expressões idiomáticas e metáforas. Para o presente trabalho, foi feita uma pesquisa de expressões recorrentes na narração de jogos em português brasileiro, especialmente relacionadas ao frame *passe*, e, em seguida, foi feita uma pesquisa de como (e se) essas expressões se apresentam na língua inglesa. É nosso propósito investigar em que medida a noção de frame semântico contribui para o estabelecimento de equivalentes de tradução em um dicionário bilíngue. As expressões *passe de chapa* e *passe de trivela* ilustram alguns dos primeiros resultados: um *passe de chapa* é um *passe* feito com a parte interna do pé e corresponderia à expressão *push pass* em inglês; porém, a expressão *passe de trivela*, que define um *passe* dado com efeito usando a parte interna ou externa do pé, não apresenta um equivalente direto de tradução. Esses casos estão sendo analisados pelo grupo da pesquisa em questão e mostram a riqueza linguística do vocabulário do futebol do Brasil e o potencial desta forma de organização das entradas lexicais, na medida em que os equivalentes estarão vinculados a outras unidades lexicais de um mesmo frame, o que vem a facilitar o trabalho do tradutor, especialmente nos casos em que não há uma equivalência direta.

Palavras-chave: *Kicktionary* BR; Unidades Lexicais; Equivalentes de Tradução.